



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	VALIDAÇÃO DE UM MÉTODO DE OBSERVAÇÃO DIRETA PARA AVALIAR O CONSUMO DE FORRAGEM DE ANIMAIS EM PASTEJO
Autor	ANA JULIA TEIXEIRA SOARES
Orientador	PAULO CESAR DE FACCIO CARVALHO

VALIDAÇÃO DE UM MÉTODO DE OBSERVAÇÃO DIRETA PARA AVALIAR O CONSUMO DE FORRAGEM DE ANIMAIS EM PASTEJO

Ana Julia Teixeira Soares¹, Paulo César de Faccio Carvalho²

¹Graduanda em Agronomia, Bolsista de Iniciação Científica – BIC-PRAE UFRGS

²Professor Titular do Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia - UFRGS

A avaliação do consumo de forragem de animais em pastejo, apesar das diferentes metodologias desenvolvidas, ainda é um desafio dada a complexidade desse processo. O pressuposto básico de qualquer técnica é preservar o comportamento natural dos animais, garantindo que os processos observados sejam resposta da interação do animal com o ambiente, sem interferência do observador ou do equipamento utilizado. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi testar a precisão da técnica de observação direta (monitoramento contínuo de bocados MCB) para estimativas de consumo comparando-a com a técnica clássica de dupla pesagem, em um período de pastejo de 45 minutos. Para isso, foram conduzidos dois experimentos de pastejo em distintas condições de pasto. O primeiro foi realizado em pastos de azevém (*Lolium multiflorum*) sem controle da estrutura do pasto, como modelo animal foram utilizadas oito ovelhas Texel. O segundo, foi realizado em pastos de festuca (*Arundinacea schreb*) sob diferentes condições de estrutura do pasto pré-pastejo (14, 17, 20, 23 e 26 cm) tendo como modelo animal seis ovelhas da raça White Dorper x Suffolk. O delineamento experimental utilizado foi de blocos completamente casualizados com quatro repetições. Os resultados estimados do consumo de forragem por meio do MCB apresentaram acurácia de 0,864 e 0,869 respectivamente com intervalo de confiança de 95%. As estimativas obtidas pelo método MCB foram muito próximas ao de dupla pesagem e o maior detalhamento dos tipos de bocados na descrição do processo de pastejo promove menor diferença de média entre os métodos, o que evita superestimativas. Os resultados indicam o potencial desta nova abordagem na determinação do consumo de forragem com o benefício de um maior nível de detalhamento sobre os padrões de forrageamento e componentes da dieta. Além disso, a observação direta não é invasiva perto de outros métodos nem perturba o comportamento natural dos animais.